



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSA EM IDOSOS POLIMEDICADOS: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DO USO DE FÁRMACOS RESPIRATÓRIOS, CARDIOVASCULARES E NEUROLÓGICOS

**Maria Eduarda Oberto Cervi¹, Laura Iasmin Lorenzatto², Rafaela rapachi Barassuol³,
Gabriela Corazza⁴, Rafaela Scherer⁵, christiane colet⁶**

¹Maria Eduarda Oberto Cervi, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

²Laura Iasmin Lorenzatto, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

³Rafaela Rapachi Barassuol acadêmica do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁴Gabriela Corazza, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁵Rafaela Scherer, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁶Christiane Colet, Professora do curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Doutora em Ciências Farmacêuticas (PPGCF/UFRGS); Professora permanente do PPGAIS/UNIJUÍ e do PPGSAS/UNIJUÍ; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Plamedic.

Introdução: O uso concomitante de múltiplos medicamentos é comum em idosos e pacientes crônicos, representando um desafio devido ao risco de interações que podem comprometer eficácia e segurança. **Objetivo:** Avaliar as interações potenciais em um paciente idoso e polimedicado. **Metodologia:** Estudo de caso realizado na disciplina Fundamentos Terapêuticos da Medicina, utilizando o UpToDate para análise de interações, com classificação de risco de “A” (sem interação) a “X” (evitar). **Resultados:** Foram identificadas quatro interações: (1) salbutamol + formoterol (aumento de efeitos adrenérgicos, classe C – monitorar); (2) galantamina + escitalopram (risco de prolongar QT, classe B – cautela); (3) salbutamol + escitalopram (risco de QT, classe B); (4) formoterol + escitalopram (risco de QT, classe B). **Discussão:** Não foram detectadas interações de alto risco (D ou X), mas destaca-se a necessidade de monitoramento, especialmente em pacientes cardiopatas, com atenção a sinais de arritmia e correção de fatores predisponentes. Em casos de maior risco, pode-se considerar antidepressivos com menor potencial de prolongar QT. **Conclusão:** Embora não haja interações graves, a vigilância clínica é essencial, sobretudo diante de interações moderadas. O conhecimento médico em farmacologia e o uso de ferramentas digitais como o UpToDate favorecem decisões seguras e personalizadas, prevenindo eventos adversos em pacientes polimedicados.

Palavras-chave: Polimedicação; Interações medicamentosas; Idoso; Fármacos cardiovasculares e respiratórios; Segurança do paciente.